



## HOMENAGEM

### Medalha Maciel Montenegro e Prêmio Diva Montenegro 2022



Página 2

#### ÉTICA E SAÚDE DIGITAL

**Cremepe promove palestra presencial sobre Ética e Saúde Digital em Arcoverde**

Página 4

#### CUIDADOS PALIATIVOS

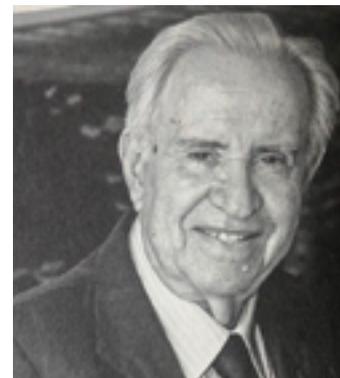
**Cremepe promove Simpósio de Cuidados Paliativos: Cannabis Medicinal – Como eu faço?**

Página 6

#### PESAR

**Cremepe lamenta o falecimento do médico Reinaldo de Oliveira**

Página 5



#### CONTEÚDO CIENTÍFICO

**CREMEPE ACADÊMICO: Uma plataforma exclusiva com conteúdo científico para os médicos de Pernambuco**

Página 4

[www.academico.cremepe.org.br](http://www.academico.cremepe.org.br)

**HOMENAGEM**

# Medalha Maciel Montenegro e Prêmio Diva Montenegro 2022



No mês de abril a AMPE comemorou seus 181 anos com a 39ª edição da Medalha Maciel Monteiro e a 14ª edição do Prêmio Diva Montenegro. O presidente da Associação, Bento Bezerra, iniciou a solenidade falando sobre a volta dos eventos presenciais como uma superação, justo na celebração do aniversário da AMPE, e os ganhadores que são sócios jubilados da associação. Ainda seu discurso saudou os estudantes que são pilares da associação e os convidou para fazer parte dela. O presidente do Cremepe, Maurício Matos, o diretor do Simepe, Mário Fernando Lins e o presidente da

Academia Pernambucana de Medicina, Hildo Azevedo, prestigiaram a solenidade.

Ainda no discurso de abertura, o representante da Associação Médica de Pernambuco (AMPE) também ressaltou as reformas no prédio, de documentos, e chamou a atenção para o descaso do poder público com a Academia Pernambucana de Medicina. Mostrou lutas atuais como o parque da Tamarineira que impactará no funcionamento do Ulysses Pernambucano.

Na sequência, Antônio Peregrino foi o escolhido para condu-

zir a cerimônia em homenagem aos agraciados como orador oficial da noite. Ele transcorreu pela história de Maciel Monteiro, fundador da Associação, e sobre a vida médica, social, cultural e política intensa dele. Aos homenageados destacou os momentos que só as pessoas mais próximas conhecem de suas trajetórias, agora de conhecimento geral.

**Aspásia Pires** – ginecologista e obstetra, com 57 anos de medicina dedicada, sendo ela uma das 12 mulheres da turma com homens em sua maioria, ela enfrentaria outros desafios também fora do curso, como atleta

nadadora pelo Sport Clube do Recife. Iniciou sua vida profissional em uma Maternidade de Vitória de Santo Antão, foi fundadora da Cooperativa de Médicos Ginecologistas e Obstetras de Pernambuco (COPEGO), presidente da Federação das Cooperativas de Especialidades Médicas de Pernambuco (FECEM). Também foi admitida no IAPAS (Instituto de Administração Financeira da Previdência Social), posteriormente incorporado ao INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social), e trabalhou em dois hospitais do Recife sendo o Barão de Lucena onde também atuou como preceptora.



Em seu discurso de agradecimento falou de seus familiares e do respeito aos pacientes, como sua base profissional.

**Boris Berenstein** – médico radiologista, teve um início de carreira desafiador em uma família de imigrantes sobreviventes do holocausto. Comerciante, mas sonhador, teve o apoio da família para os estudos na medicina, ainda que os problemas o levassem para outro rumo. Graduado em 1973, inicialmente se identificava com a pediatria, e logo depois, através de referências, a radiologia entrou na sua vida profissional definitivamente após um estágio na área. Em 1988 fundou o grupo Boris Berenstein, uma das referências no Estado. Ele também foi presidente da Sociedade de Radiologia de Per-

nambuco, que teve como sua primeira sede a antiga Sociedade de Medicina de Pernambuco, atual Associação Médica de Pernambuco – AMPE. Hoje também é sócio fundador da “Escola F – Educação para Famílias Empresárias”, que capacita famílias empresárias.

Ao longo do discurso agradeceu o suporte que a AMPE teve em sua trajetória acadêmica e profissional. Citou a mãe como a base para a realização de seu sonho de ser médico. Também falou sobre a batalha dos médicos de todo o Brasil que lutaram contra a covid 19. Ainda agradeceu à sua esposa por ser uma das grandes responsáveis pelo sucesso, e às cidades do Recife e Olinda pelo acolhimento aos seus pais.

**Sirleide de Oliveria Costa Lira** – dermatologista, integrante da diretoria da AMPE desde 1999, e responsável por cerimoniais como presidente da Comissão Sociocultural. Antes da vida médica foi pedagoga formada no Colégio Presbiteriano Agnes Erskine. Ainda como professora, foi diretora de colégio público estadual. Entrou para o curso de letras na UFPE, mas não se identificou. Também tentou até o quarto período de odontologia, e então em definitivo entrou para a medicina no ano de 1978. Foi médica perita e chefe da Junta Médica Oficial do Estado de Pernambuco, é membro oficial do Núcleo de Cooperativismo Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM), e uma das fundadoras da Cooperativa de Médicos de Especialidades Clínicas de Pernambuco

– Coopeclin, e coordenadora das comissões de ética médica dos hospitais de Pernambuco, e é membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Médicos de Pernambuco e Membro da Comissão Estadual de Honorários Médicos – CEHM.

Seus agradecimentos foram direcionados primeiramente aos representantes das entidades médicas presentes, os quais sempre prestigiam a associação, aos parentes, filhos e também os falecido marido que na época foi seu maior apoiador para enfrentar o desafio da formação médica. Ao final, agradeceu a toda a equipe de cerimonial, finalizando com a gratidão aos mestres que moldaram sua forma de fazer medicina.

Na segunda parte da cerimônia, o Prêmio Diva Montenegro em sua 14ª edição, premiando os melhores trabalhos científicos os quais se destina como finalidade. O mesmo é um incentivo para que eles continuem estimulados a desbravar novos horizontes na medicina. O agraciados desta edição foram: André Inocêncio Novaes Lima Filho(FCM/UPE); Geneci Lucas Lucena Lopes(UFPE); Gustavo Fonseca de Albuquerque Souza(UNICAP); Manoel Pereira Guimarães (UNIVASF); Maria Eduarda Araripe Costa(-FPS-IMIP); Oscar José da Conceição Filho(UFPE).

Ao final houve a apresentação cultural dos músicos Rcin e ravel Cerqueira.

## CONTEÚDO CIENTÍFICO

# CREMEPE ACADÊMICO: Uma plataforma exclusiva com conteúdo científico para os médicos de Pernambuco



**COMO USAR O CREMEPE ACADÊMICO?**

**Márcio Sanctos**  
Conselheiro do Cremepe

**Antônio Ribeiro**  
EBSCO (MEDLINE e DynaMed)

**Ronaldo Zonta**  
Médico de Família e Comunidade, Usuário das plataformas Medline e DynaMed

CREMEPE CREMEPE ACADÊMICO EBSCO

A DynaMed®, da EBSCO, foi nomeada a ferramenta de referência clínica de melhor desempenho no ponto de atendimento ao paciente no relatório KLAS de 2022, na categoria: Software e Serviços. A ferramenta utilizada

por inúmeras instituições de ponta no mundo como HARVARD MEDICAL SCHOOL, MIT, COLUMBIA, GSK é a principal ferramenta de informações baseadas em evidências e decisões clínicas da EBSCO e está disponível no CREMEPE

ACADÊMICO. Para falar sobre o serviço disponível aos médicos pernambucanos, o Conselho promoveu no dia 28 de abril a live sobre “Como usar o Cremepe Acadêmico” que foi transmitida através das redes sociais da autarquia.

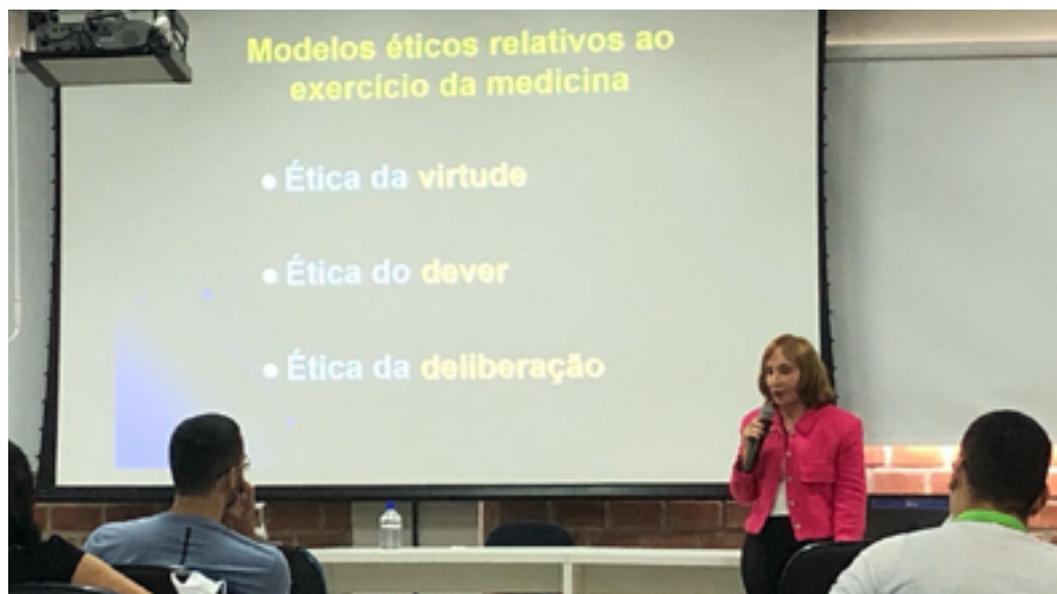


[youtube.com/watch?v=d1lXlaPtc3k](https://youtube.com/watch?v=d1lXlaPtc3k)

## ÉTICA E SAÚDE DIGITAL

## Cremepe promove palestra presencial sobre Ética e Saúde Digital em Arcoverde

No dia 11 de abril a conselheira federal por Pernambuco, Helena Carneiro Leão, ministrou a aula “Ética e Saúde Digital” no auditório da Faculdade de Medicina do Sertão, em Arcoverde.



PESAR

# Cremepe lamenta o falecimento do médico Reinaldo de Oliveira

Com imenso pesar, o Cremepe lamenta o falecimento do médico, ator, jornalista, Reinaldo de Oliveira, que faleceu no dia 09 de abril, aos recém completados 92 anos. A medicina e a dramaturgia sempre atuaram juntas durante toda sua vida e em 2013, ele contou sua história no Programa Memórias da Medicina do Cremepe. Um homem que carregava consigo uma imensidão de vivência, conhecimento, legado e representatividade, despertando uma admiração unânime na sociedade.

O cirurgião Reinaldo da Rosa Borges de Oliveira nasceu no Recife, no dia 28 de abril de 1930. Colou grau em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1953. Depois disso, nunca mais parou de trabalhar como médico, tendo atuado em todos os hospitais públicos do Recife.

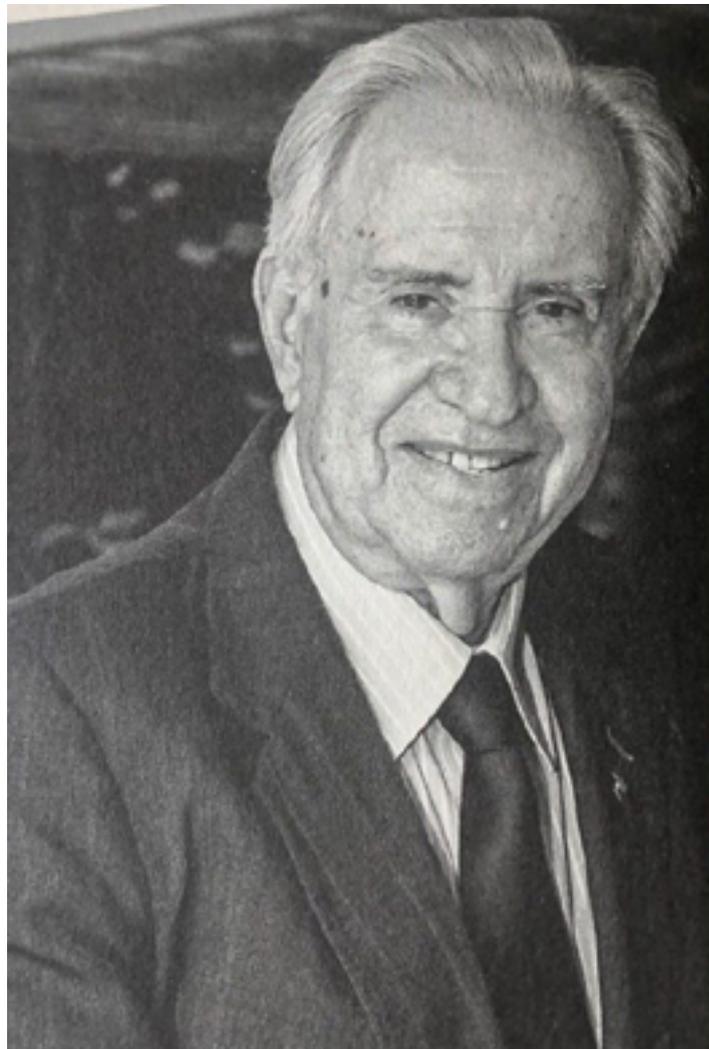
Filho do médico e teatrólogo, Valdemar de Oliveira, Reinaldo herdou do genitor o gosto pelas artes, sendo o fundador do Teatro de Amadores de Pernambuco. Além de cirurgião, foi também escritor, compositor, e como ator, participou de mais de 80 peças teatrais. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores e integrante da Academia Pernambucana de Letras, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da União Brasileira de Escritores, em Pernambuco.

Para marcar seu legado, em 2018, a Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), publicou sua biografia intitulada: "Reinaldo de Oliveira – Do bisturi ao palco".

Neste momento de tristeza, o Cremepe expressa condolências aos amigos, familiares e colegas de medicina e palco. E garante que sempre será lembrado como grande médico e dramaturgo.

“Às vezes, me perguntam como consigo conciliar a Medicina com os palcos e eu respondo: quando estou operando, estou pensando no espetáculo da noite e, quando estou no espetáculo, estou pensando na cirurgia do dia seguinte”,

, comentou Reinaldo, em entrevista ao Cremepe.



## REUNIÃO

# Cremepe promove Simpósio de Cuidados Paliativos: Cannabis Medicinal – Como eu faço?

A Câmara Temática de Cuidados Paliativos do Cremepe, com o apoio da Escola Superior de Ética Médica (ESEM), promoveu, nos dias 29 e 30 de abril, o Simpósio de Cuidados Paliativos: Cannabis Medicinal – Como eu faço? – voltado para profissionais de saúde. O evento foi realizado na sede do Conselho, localizada no bairro do Espinheiro, zona norte do Recife.

No primeiro dia do Simpósio a moderação foi da geriatra, Fátima Knappe com apresentação de André Filipe Junqueira, também geriatra, que foi presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (2019-2020). Na oportunidade, o especialista trouxe uma linha do tempo que mostrou a evolução e das regras para prescrição, consumo e importação do Cannabis utilizado para fins medicinais ao longo dos anos, além de pontuar precauções, fatores de risco e possíveis efeitos colaterais a curto e longo prazo do uso da substância. O especialista pontuou ainda a importância das orientações para pacientes e familiares. “Converso com o familiar do paciente sobre o uso do canabidiol como tratamento adjuvante para controle do quadro de síndrome demencial e informo que alguns estudos sugerem que o canabidiol pode melhorar os sintomas apresentados. Explico ainda que o tratamento não é isento de riscos ou agravos à saúde, informando quais

os efeitos indesejáveis mais observados”, afirmou Junqueira.

“Nós temos o compromisso ético de conhecer, saber e estudar as evidências, segurança e limitações desse tratamento. Acima de tudo é preciso ter coragem de aceitar os desafios e falar sobre isso e sabermos até onde podemos ir. Não podemos esquecer jamais da nossa missão que é cuidar das pessoas”, destacou a secretária geral do Cremepe, e também geriatra, Zilda Cavalcanti.

No segundo dia do evento, a palestra foi apresentada por Arthur Lopes, médico neurocirurgião, formado pela Universidade de Pernambuco, Neurocirurgião pelo Hospital das Clínicas USP e também especialista em Neurocirurgia Funcional e Dor pelo Hospital das Clínicas USP. A moderação foi realizada por Receba Gonelli, anesthesiologista e especialista em Cuidados Intensivos pelo IMIP. O foco do segundo módulo do encontro foi o tratamento da dor crônica por meio dos canabinoides. Durante a sua apresentação, Arthur Lopes pontuou dados relevantes sobre a temática, como o fato de 90% dos pacientes que procuram as emergências têm queixas algicas e que 30% da população sofre com a dor crônica. “No que diz respeito aos pacientes oncológicos, estudos apontam que até 80% deles não têm o



tratamento para controle de dor adequado”, destacou o especialista. O médico elencou, ainda, quais pontos devem ser pensados pelos profissionais que trabalham no manejo da dor, são eles: sofrimento; emoções; pensamentos, sensação de dor, sensibilização, genéti-

ca, epigenética, neuromodulação, nocicepção ou neuropatia dolorosa.

O simpósio foi transmitido ao vivo através do canal do Conselho no Youtube e está disponível na plataforma.



1º dia

<https://www.youtube.com/watch?v=CorMm17UJ6k>



2º dia

<https://www.youtube.com/watch?v=ou-qOpNqzJ4&>

## REUNIÃO

# Multiplique solidariedade: Destine parte do seu IR aos Fundos dos Direitos do Idoso e da Criança e do Adolescente

O Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) apoia a campanha do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) para encorajar contribuintes a realizarem doações para os Fundos Nacionais, Estaduais ou Municipais de Defesa dos Direitos do Idoso e da Criança e do Adolescente direto da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda. Cada área (idoso ou criança e adolescente) pode receber doações de até 3% do valor, distribuído nos fundos conforme desejarem, observando o limite total de 6%, incluindo as doações efetuadas no ano anterior.

Para doar, ao abrir a declaração de Imposto de Renda, o contribuinte deve acessar a aba esquerda e escolher a opção “Doações Diretamente na Declaração”, escolhendo a modalidade “Idoso” e/ou “Criança”. A seguir, deve clicar em “Novo”, e escolher o fundo – Nacional, Estadual ou Municipal. Somente aparecerão os municípios que estiverem regularizados perante a Receita Federal. A partir disso, será gerado um DARF com o valor da porcentagem calculada para colaboração, que poderá ser pago em qualquer agência bancária até o dia 29 de abril.

Ao todo, serão gerados três DARFs: um de doação para o Fundo do Idoso (código 9090); um de doação para Fundo da

**MULTIPLIQUE SOLIDARIEDADE**

Destine parte do seu Imposto de Renda aos Fundos Estaduais e Municipais de Direitos do Idoso e da Criança e do Adolescente.

Mais informações no site do Conselho Regional de Contabilidade ou pelo telefone: (81) 2122.6062

Apelo:

Tribunal de Contas OAB CRCPE CEDPI AMUPE

Criança e Adolescente (código 3351), além do referente ao pagamento do restante do imposto (código 0211). Os DARFs de doação deverão ser pagos com a primeira parcela do Imposto de Renda, caso tenha sido escolhida a modalidade parcelada.

Caso o cidadão não tenha nenhum valor a pagar, mas tenha direito à restituição, a

doação vigora como parcela dedutível. Ao declarar suas despesas anuais, o contribuinte também deve escolher a opção – “Doações, diretamente na declaração – ECA”, escolher o tipo de fundo nacional, estadual ou municipal, e o cálculo será feito automaticamente. Dessa forma, o valor doado é somado ao valor a ser restituído ao contribuinte.

Apenas pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real e pessoas físicas que usam o modelo completo podem ser beneficiadas com a devolução do valor. Os demais farão doações.

# ATIVIDADES

*em Abril*

Inscrições primárias **123**

Inscrições secundárias **195**



Fiscalizações realizadas **48**



Sindicâncias em trâmite **188**

Processos em trâmite **156**



Pautas em placadas **10**

